



## “Cátedra Manuel Sérgio”: novidade na cena da Motricidade Humana

Realizou-se, no dia 12 de Abril de 2019, às 18 horas, na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, o anúncio da “Cátedra Manuel Sérgio”, em homenagem ao proponente da área de Motricidade Humana, Manuel Sérgio Vieira e Cunha.

Manuel Sérgio é licenciado em Filosofia pela Universidade Clássica de Lisboa e Doutor e Professor Agregado, em Motricidade Humana, pela Universidade Técnica de Lisboa (UTL). Autor e coautor de 50 livros e de um número incontável de artigos e de ensaios sobre Motricidade Humana e Desporto, é hoje professor catedrático convidado aposentado da Faculdade de Motricidade Humana e Provedor para a Ética no Desporto.

Para se ter uma ideia da importância de tal Professor-Pesquisador, o escritor e filósofo Miguel Real ao referir-se à tese de doutoramento de Manuel Sérgio disse que ela “é um acontecimento na vida cultural portuguesa”. O escritor e historiador José Eduardo Franco afirmou que “a obra de Manuel Sérgio é uma revolução científica”. José Mourinho, treinador de futebol e Doutor “Honoris Causa” pela UTL escreveu que Manuel Sérgio “é um dos grandes teóricos mundiais do desporto”. Já o treinador de futebol, Jorge Jesus, afirmou que o Professor em pauta “é um intelectual com quem muito aprendeu”. Por seu turno, Gonçalo M. Tavares manifestou: “São realmente muitas, muitíssimas as razões, para todos estarmos gratos ao Professor Manuel Sérgio, ao seu percurso, às suas ideias e à sua pessoa”.

Manuel Sérgio defendeu (e defende) que na Educação Física, demasiadamente cartesiana e mergulhada em suas origens biologicistas reducionistas, se desse um corte epistemológico nascendo uma nova ciência social e humana, a Ciência da Motricidade Humana (CMH), compreendendo-a como *ação intencional para transcendência*, em que a práxis política de respeito, reconhecimento, solidariedade, empatia com outrem ao mundo fosse uma tônica, observando a diversidade de culturas e oportunidade de aprendizagem com as distintas experiências, motricidades e epistemologias. Tal contributo faz de Manuel Sérgio um dos teóricos mais originais, inovadores e engajados na história da Educação Física, do Desporto e da sua própria proposição: Ciência da Motricidade Humana.

Mas Manuel Sérgio não se limitou à investigação epistemológica, ou seja, ao anúncio de uma nova ciência social e humana, a CMH, muito inspirada na Fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty e influenciada pela Teoria da Complexidade de Edgar Morin. Da epistemologia passou à ontologia e à ética, sempre politicamente engajado. Recordemos suas frases: “Quem só teoriza, não sabe; quem só pratica, repete”; “O desporto é o fenómeno cultural de maior magia no mundo contemporâneo, não devemos ignorá-lo, devemos cuidá-lo”; “Quem só de futebol sabe, nada sabe”; “O atleta não compete para ter saúde, compete por ter saúde”; “O desporto reproduz e multiplica, demasiadas vezes, as taras do economicismo capitalista, onde ninguém ganha porque vale, mas vale porque ganha”; “Corporeidade é encontrar o outro, no outro e a si mesmo”.

Assim encerramos com os nossos sinceros parabéns à Universidade Católica Portuguesa pelo devido relevo dado à CMH, e porque não dizer ao Jogo, ao Desporto, à Ergonomia, à Dança, à Ginástica, às Lutas, ou seja, às diferentes motricidades, com a criação da “Cátedra Manuel Sérgio”.

**Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana (SPQMH)**